

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
 Departamento de Economia Rural

Data : 23/01/2001 Hora :

Título: Café Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

De acordo com o primeiro levantamento da safra de café 2001/02, o Brasil deverá colher cerca de 26,7 milhões de sacas de 60 kg. Aproximadamente 19,4 milhões de café arábica e 7,3 milhões de café robusta.

O Estado de Minas Gerais lidera a ranking nacional, participando com 47,9 % da produção brasileira, seguido pelo Espírito Santo com 25,8 %, São Paulo com 10,5 %, Bahia com 6,4 % e Rondônia com 6,0 %. O Paraná, Estado que mais sofreu com as severas geadas ocorridas em julho de 2000, está em último lugar do ranking, participando com apenas de 1,5 % da produção nacional. A safra paranaense 2001/02 foi duramente castigada pelas geadas. A quebra na produção está estimada em 85 % . O Estado teria potencial de colher cerca de 2,94 milhões de sacas de 60 kg, porém com a ocorrência das geadas a produção estimada recuou para 435 mil sacas.

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DAS GEADAS 2000 NAS LAVOURAS CAFEIRAS DO PARANÁ

N.R	Área Total (ha)	Erradicada (ha)	Recepada (ha)	Decotada Esqueletada (ha)	Sem Podas (ha)
Apucarana	11110	585	5643	2719	2163
C. Mourão	11110	1665	6660	1700	1075
Cascavel	899	293	544	49	13
C. Procópio	20967	4193	3774	5451	7549
Ivaiporã	14767	2215	8122	2975	1455
Jacarezinho	30261	2863	5840	13436	8122
Londrina	22881	1493	16017	2288	3083
Maringá	8500	750	2900	2550	2300
Paranavaí	11785	1120	1188	6884	2593
Ponta Grossa	192	20	172	0	0
Toledo	6754	338	5876	338	202
Umuarama	26544	3460	3626	12479	6979
Total	165770	18995	60362	50869	35534
	Percentual	11.46%	36.41%	30.69%	21.44%

FONTES E ELABORAÇÃO: SEAB/DERAL

Devido aos graves problemas que os cafeicultores paranaenses vêm enfrentando, o Governo Federal liberou recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFE) destinados ao financiamento de despesas de investimento para recuperação dos cafezais. Esta é uma linha específica de recursos para os produtores que tiveram suas lavouras severamente atingidas pelas geadas, necessitando de *recepta* (poda drástica) e que terão produção só a partir de 2003.

Segundo a Superintendência Estadual do Banco do Brasil, praticamente toda a demanda que havia para alocação de recursos para investimento nos cafezais foi atendida. Cerca de R\$ 12,0 milhões foram liberados nos meses de dezembro e janeiro. O prazo de contratação esgota-se em 31 de Janeiro de 2001.

Além da quebra verificada na produção, outro problema que os cafeicultores vêm enfrentando tem sido os baixos preços recebidos devido à baixa qualidade do produto obtido.

Quando ocorreram as geadas, cerca de 50% das lavouras ainda estavam em fase de maturação, com grande percentual de grãos verdes. As geadas acabaram provocando "queima" dos grãos que ainda não estavam totalmente maduros, acarretando perdas na qualidade final do produto, notadamente nas regiões mais altas do Estado, onde a colheita das lavouras é mais tardia e onde as perdas foram mais intensas, tanto quantitativamente como qualitativamente. A alta incidência de grãos "geados" deprecia o preço do produto.

O preço recebido pelos cafeicultores tem se situado entre, R\$ 102,00 a R\$ 114,00 por saca de 60kg de café kg renda.